

10 NOTA

Fundação ArcelorMittal
Investimento Social


ArcelorMittal

Ano 18 - número 67 - março de 2018
Publicação trimestral da Fundação ArcelorMittal

Prêmio
ArcelorMittal de
Meio Ambiente
2018 será sobre
os 3 Rs - reduzir,
reutilizar e reciclar
Pág. 7

Henrique Morais,
Vice-Presidente
Comercial, fala
sobre a força do
investimento
social privado
Pág. 8

DESTAQUES 2017

Resultados dos projetos
sociais alcançados no último
ano mostram compromisso
da Fundação ArcelorMittal
com as comunidades

- Apresentação do Diversão em Cena ArcelorMittal em Piracicaba



•• CARTA AO LEITOR

NEGÓCIO SUSTENTÁVEL

Neste ano, a Fundação ArcelorMittal completará 30 anos de existência. Nas últimas décadas, desenvolvemos iniciativas transformadoras que contribuíram para o fortalecimento da promoção social nas comunidades onde a ArcelorMittal está presente. Mais do que realizar projetos de educação, cultura e esporte, estamos investindo no futuro das pessoas. Resultado disso são as 427 mil pessoas beneficiadas em 2017. Leia mais na matéria de capa.

No ano passado, a Fundação, mais uma vez, mostrou o seu potencial ao atender às expectativas da sociedade e considerar as diretrizes estratégicas do negócio. A reestruturação do Comitê de Esporte e Cultura e a escolha do tema de 2018 do

Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente reforçam isso e valorizam nossa atuação, amparada em diferentes eixos.

O outro lado do nosso trabalho poderá ser conhecido na entrevista desta edição. Henrique Morais, Vice-Presidente Comercial da ArcelorMittal e Presidente do Conselho Curador da Fundação, apresenta as possibilidades do investimento social privado e fala sobre como a Fundação traz resultados relevantes para a competitividade, sustentabilidade e reputação da empresa.

Boa leitura!

Leonardo Gloor

Diretor-Superintendente da Fundação ArcelorMittal

•• BASTIDORES

ALINHANDO
BOAS PRÁTICAS

A ArcelorMittal busca sempre estar próxima ao poder público e à realidade das comunidades onde atua. Em 2017, o número de encontros com as autoridades locais aumentou mais de 60% em relação ao ano anterior, totalizando 239 reuniões. Esse relacionamento transparente vem favorecendo o trabalho da ArcelorMittal, que, consciente das necessidades de seus beneficiários, é capaz de contribuir com maior êxito para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades, direcionando os investimentos de maneira mais assertiva.

Para Ieda Maria Loureiro de Carvalho, gerente do Departamento de Planejamento Pedagógico e de Formação da Secretaria de Educação de Juiz de Fora, o empenho da Fundação em prestar contas e alinhar estratégias, em busca de soluções para assuntos comuns, aumenta a possibilidade de sucesso dos projetos da empresa. “É um encontro que reúne profissionais de diferentes áreas para



•• Equipe da Fundação se reúne com poder público de Juiz de Fora

adequar iniciativas e sugerir modificações. Dessa forma, imprimindo um novo olhar e jeito de pensar, as ações propostas pela ArcelorMittal complementam as iniciativas do poder público”, afirma.

Arquivo Fundação ArcelorMittal

EXPEDIENTE

Nota 10 é uma publicação trimestral da Fundação ArcelorMittal
Av. Carandá, 1115 / 11º andar,
Funcionários - Belo Horizonte/MG
Telefone (31) 3219-1578

Coordenação: Maria Izabela Di Iorio
Jornalista responsável: Flávia Rios (06013 JP)
Produção editorial: Rede Comunicação de Resultado
Edição: Jeane Mesquita e Licia Linhares
Foto capa: Arquivo Fundação ArcelorMittal

Redação: Gabriela Eduardo, Nayara Amâncio e Rayane Dieguez
Diagramação: Rede Comunicação de Resultado
Projeto gráfico: Rede Comunicação de Resultado
Impressão: Formato Artes Gráficas
Tiragem: 8.350 exemplares



•• CAPA

LEGADO SOCIAL

Fundação ArcelorMittal celebra os bons resultados obtidos em 2017 e reafirma seu compromisso de atuar em prol das comunidades onde está presente

Alinhados ao negócio da ArcelorMittal, os projetos sociais desenvolvidos pela Fundação ArcelorMittal contribuem para a sustentabilidade e reputação da empresa, ao mesmo tempo que transformam a realidade de milhares de pessoas. Neste ano, em que completará 30 anos de atuação, a Fundação comemora a evolução adquirida nas últimas décadas, por meio de um trabalho ético, responsável e transparente.

Mesmo com os desafios vividos nos últimos anos, a ArcelorMittal manteve o seu compromisso de contribuir com a transformação do amanhã das comunidades onde está presente. Os números alcançados em 2017 são exemplos disso. “Conseguimos manter o nosso nível de investimento e obtivemos resultados muito expressivos, com evolução em quase todos os projetos”, conta o Diretor-Superintendente da Fundação, Leonardo Gloor.

Um dos destaques do último ano foi a expansão e consolidação das ações de educação científica, agrupa-



Arquivo Fundação ArcelorMittal

•• Concurso de pontes realizado em Juiz de Fora

das dentro do programa *ArcelorMittal Ciências*. Entre as iniciativas está a implementação do programa *Mentes Brillhantes*, que pretende estimular o ensino do xadrez nas escolas públicas, contribuindo para uma aprendizagem mais integral, capaz de proporcionar conhecimentos multidisciplinares a crianças e adolescentes. Mas, além da educação, a Fundação também marca a sua presença em iniciativas da área cultural, esportiva, entre outras. Nas próximas páginas, acompanhe os resultados de 2017 em cada um dos eixos de trabalho.

RESULTADOS

427,8 mil pessoas impactadas (271,5 mil beneficiados diretos e 156,3 mil beneficiados indiretos)

R\$ 2,2 milhões de investimento em ações próprias

R\$ 10,5 milhões de investimento em patrocínios

57 projetos patrocinados

42 municípios contemplados

8 projetos próprios realizados

EDUCAÇÃO**PRÊMIO ARCELORMITTAL DE MEIO AMBIENTE**

85.624 alunos beneficiados
607 filhos de empregados beneficiados
382 escolas participantes
1.892 educadores envolvidos

ARCELORMITTAL CIÊNCIAS

3.082 beneficiados diretos
466 beneficiados indiretos
45 escolas participantes
99 educadores envolvidos

EMPREENDEDORISMO JUVENIL

520 alunos beneficiados
4 escolas participantes
54 voluntários capacitados

VIDA + SEGURA

12.932 alunos beneficiados
4.777 filhos de empregados beneficiados
55 escolas participantes
921 educadores envolvidos
4.519 empregados beneficiados

VER E VIVER

18.322 alunos triados
2.928 consultas realizadas
1.154 óculos distribuídos

CIDADANIA DIGITAL

284 alunos formados

ESPORTE

R\$ 3.710.374,39 investidos via Leis de Incentivo ao Esporte
6.095 beneficiados diretos
22 projetos patrocinados
127.628 beneficiados indiretos

SAÚDE

R\$ 174.849,00 investidos via Lei Federal de Incentivo à Saúde
R\$ 299.349,00 de repasse pela Lei Federal do Idoso
1.968 beneficiados diretos

PROMOÇÃO SOCIAL**CIDADÃOS DO AMANHÃ**

R\$ 1.575.352,00 arrecadados
6.638 pessoas beneficiadas*
44 instituições atendidas*
5.186 participantes

*Números referentes aos resultados alcançados com os recursos de 2016. As instituições atendidas e os beneficiados com os recursos de 2017 serão escolhidos em 2018.

PRÓ-VOLUNTÁRIO

24.375 pessoas beneficiadas
177 instituições atendidas
1.709 voluntários

CULTURA

R\$ 5.149.583,07 investidos via Lei de Incentivo à Cultura

DIVERSÃO EM CENA ARCELORMITTAL

44.617 pessoas beneficiadas
137 espetáculos realizados

BIOFLORESTAS EM CENA

13.635 pessoas beneficiadas
156 ações realizadas

CIRCUITO CULTURAL

21.284 pessoas beneficiadas
94 espetáculos realizados

ACORDES

387 pessoas beneficiadas
3.264 beneficiados indiretos

PROJETOS ESPECIAIS

14.968 beneficiados diretos
30.385 beneficiados indiretos
102 ações realizadas

CENTRO CULTURAL

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL
472 pessoas beneficiadas

ATUAÇÃO RESPONSÁVEL

Selecionar os projetos que serão patrocinados e desenvolvidos nas comunidades onde atua é um assunto muito sério para a ArcelorMittal. Por isso, a empresa conta com o Comitê de Cultura e Esporte, composto por nove executivos de áreas estratégicas da empresa, responsáveis pela aprovação das iniciativas inscritas para receber incentivos fiscais. O grupo também avalia o resultado das ações escolhidas e implanta as políticas de investimento cultural e esportivo, com critérios definidos. Os projetos devem estar alinhados aos princípios da ArcelorMittal, e esta governança confere credibilidade e transparência à atuação da empresa.

Comitê de Cultura e Esporte mantém gestão transparente e democrática

Neste ano, o Comitê conta com quatro novos integrantes, entre eles está Márcia Saraiva Viana Rabelo, Gerente-Geral de Tesouraria. “Recebi o convite com muita alegria. Sinto-me honrada em fazer parte e poder contribuir com um trabalho tão importante para o desenvolvimento das comunidades”, afirma. Há 17 anos no Grupo ArcelorMittal, Márcia destaca que essa é uma experiência completamente nova na sua vida profissional. “Sou uma entusiasta dos projetos de cultura e esporte, dentro e fora do local de trabalho. Acredito que esse é o caminho para nos tornarmos uma verdadeira nação”, diz. Além de Márcia, Cecília Pessoa Dell’Oro, Wagner Barbosa e Ricardo Schmidt são os novos integrantes do Comitê.

Fernando Serva Café Carvalhaes, Gerente-Geral de Relações Institucionais e Sustentabilidade, integra o Comitê de Cultura e Esporte há um ano e explica que o trabalho do grupo é pautado pela transparência e pelo caráter democrático das seleções. “Realizamos reuniões a cada dois meses e todas as opiniões são colocadas e discutidas até chegarmos a um denominador comum. Além disso, os projetos cadastrados são avaliados de acordo com as diretrizes pré-estabelecidas pelas Políticas de Investimento Cultural e Esportivo”, reforça.

Em 2017, o Comitê deliberou sobre a aplicação correta de R\$ 9,2 milhões em investimentos nos projetos de Cultura e Esporte. “Ficamos muito felizes com as escolhas que fizemos. Os resultados e o *feedback* apresentados pelas comunidades mostram que estamos no caminho certo”, finaliza Fernando.



Arquivo Fundação ArcelorMittal

•• Integrantes do Comitê de Cultura e Esporte em reunião ordinária

CONHEÇA OS INTEGRANTES DO COMITÊ DE CULTURA E ESPORTE EM 2018

Cecília Pessoa Dell’Oro, Gerente de Marketing; **Fernando Carvalhaes**, Gerente-Geral de Relações Institucionais e Sustentabilidade; **Herta Torres**, Gerente de Comunicação e Imagem da ArcelorMittal Tubarão; **Leonardo Gloor**, Diretor-Superintendente da Fundação ArcelorMittal; **Márcia Rabelo**, Gerente-Geral de Tesouraria; **Marcus Leite**, Gerente-Geral de Contabilidade, Tributos e Patrimônio; **Nilton Sales Raimundo**, Gerente-Geral de Controladoria e Finanças da Belgo Bekaert Arames e Belgo Mineira Bekaert; **Ricardo Schmidt**, Gerente de Recursos Humanos da ArcelorMittal Juiz de Fora; **Wagner Barbosa**, Diretor-Geral da ArcelorMittal BioFlorestas e Mina do Andrade.

HORA DE REINVENTAR

Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente 2018 propõe uma reflexão sobre os 3 Rs – reduzir, reutilizar e reciclar

A destinação dada ao lixo é uma preocupação crescente em todos os países do mundo. Uma solução ambientalmente correta para os resíduos que a sociedade produz impacta a capacidade das nações de crescer de forma justa e sustentável. Pela sua importância, a Fundação ArcelorMittal escolheu o tema *Meio ambiente e ciência: reduzir, reutilizar e reciclar – os 3 Rs no meu dia a dia* para inspirar alunos e educadores a desenvolver projetos para o Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente deste ano.

“Por meio de pesquisas realizadas nas comunidades, frequentemente, o tema do lixo e da reciclagem era sugerido pelos educadores. Além disso, é um tema transversal, que permite a experimentação e a criação de diversos projetos para as feiras de ciências das escolas”, detalha Letícia Menezes, Analista de Projetos da Fundação ArcelorMittal.

Este tema está em consonância com a atuação da ArcelorMittal, que é adepta da economia circular. Em linhas gerais, a proposta é que os resíduos gerados pela produção de uma indústria sirvam de matéria-prima reciclada para ela própria ou para outras. No caso da ArcelorMittal, 9% de sucata gerada pela empresa é reutilizada na fabricação de um novo aço. Mas, mais do que isso, o modelo chama atenção para a redução do consumo, uma vez que a postura consciente no início da cadeia de produção é capaz de minimizar todo e qualquer desperdício posterior.

Para o Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente 2018, a empresa também espera que o tema amplie a visão acerca do reaproveitamento do lixo para além da reciclagem. “Precisamos que esses jovens, que são os futuros profissionais, entendam que reciclar não é a única solução para o lixo. Essa questão demanda um olhar sistêmico”, explica a educadora ambiental Andréa Vieira, responsável pelo conteúdo do material pedagógico destinado aos professores, alunos e filhos de empregados.

Muitas das escolas que participam do concurso estão inseridas em localidades onde a coleta seletiva



não é uma realidade. Por isso, mais uma vez, destaca-se a importância de trabalhar o conceito da redução do consumo. “Também é necessário que alunos e educadores façam a diferenciação entre lixo e resíduo. Se pensarmos que este último é algo que está fora do lugar e que pode ser reinserido na cadeia produtiva, compreendemos que estamos lidando, na verdade, com uma matéria-prima social, ambiental e econômica”, detalha.

MAIS ESCOLAS, MAIS PROJETOS

A edição do Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente do ano passado apresentou 14% de aumento no número de alunos e participantes e 5% no total de escolas, em relação a 2016. Ao todo, foram recebidos 425 projetos. “Esse resultado revela o potencial do formato proposto para o concurso. Para 2018, a expectativa é conseguirmos um bom alinhamento do tema ao currículo escolar e ampliarmos a participação”, conclui Letícia.

FUTURO PROMISSOR

O trabalho da Fundação ArcelorMittal vai muito além dos projetos sociais realizados nas comunidades onde a ArcelorMittal está presente. A transformação do amanhã está alinhada aos negócios da empresa, contribuindo diretamente para o seu crescimento. Nesta entrevista, Henrique Morais, Vice-Presidente Comercial da ArcelorMittal e Presidente do Conselho Curador da Fundação, explica por que o investimento social privado é um importante diferencial competitivo e reafirma o compromisso da empresa em oferecer soluções completas aos seus clientes.

Esta edição da Revista Nota 10 apresenta um balanço das atividades da Fundação em 2017. Como o senhor, presidente do Conselho Curador, avalia esses resultados?

Os resultados são muito positivos. A Fundação conseguiu manter o montante de investimento, com evolução em quase todos os projetos. Neste ano, completamos 30 anos de atuação social e, mais do que nunca, as iniciativas estão alinhadas ao negócio da empresa. Prova disso é a estruturação dos projetos de educação científica, consolidada em 2017. A formação de cientistas e engenheiros do amanhã é uma das diretrizes para o desenvolvimento sustentável da ArcelorMittal. E oferecer novas possibilidades aos jovens também inclui uma possível carreira dentro do próprio Grupo. Assim, construímos o nosso futuro.

Dentre as 10 diretrizes para o desenvolvimento sustentável da ArcelorMittal está o bom relacionamento com a comunidade. Como a atuação social da empresa contribui para o relacionamento com os stakeholders?

O trabalho realizado pela Fundação representa um investimento real, inerente ao negócio e que traz resultados relevantes para a sustentabilidade e reputação da ArcelorMittal. O planejamento das ações sociais está alinhado às diretrizes da empresa e é realizado em parceria com as unidades de negócios, além de outras instituições da sociedade civil e poder público. A expertise e *know-how* da Fundação nos possibilita uma gestão profissional dos projetos sociais, e isso, consequentemente, contribui para um relacionamento mais transparente com os nossos diferentes públicos. Eles acreditam e confiam na ArcelorMittal.

A governança é um aspecto muito importante na gestão de organizações sociais. Como o senhor vê a participação do Conselho Curador na Fundação ArcelorMittal?

A participação do Conselho Curador vai muito além de garantir a regulação e transparência dos projetos realizados pela Fundação ArcelorMittal. Trabalhamos para orientar e contribuir para que o investimento social privado esteja alinhado ao negócio da empresa. Nossa participação é estratégica e ultrapassa as questões legais.

No ano passado, a Fundação ArcelorMittal ampliou sua atuação na área comercial. Qual a análise do senhor sobre essa estratégia?

Desde o final de 2016, adotamos o novo modelo comercial e passamos a oferecer novas soluções para o mercado, fidelizando relacionamentos. Hoje, vamos além da venda de aço, oferecemos uma consultoria ao cliente com soluções de valor para os dois lados, seja financeira, tecnológica e, até mesmo, social. Com a Fundação ArcelorMittal, já estamos colhendo bons frutos. Realizamos 50 visitas para reuniões de vínculos sociais e 41 clientes foram abordados até fevereiro deste ano. Como resultado, aplicamos a metodologia do projeto *Ver e Viver* para um cliente que se encantou com o nosso trabalho.



Arquivo Fundação ArcelorMittal

•• **Henrique Morais, Vice-Presidente Comercial, reconhece a relevância do investimento social realizado pela empresa**